

Evolução das funções dos periódicos científicos e suas aplicações no contexto atual¹

Andreza Gonçalves Barbosa²
Cleiton Martins de Oliveira³
Emerson Martins Ferreira⁴
Lorena Aparecida Pereira Paixão Santos⁵
Lucas Martins de Freitas Jr.⁶
Suzana Cristina de Oliveira da Cruz⁷

Nos últimos anos vem se assistindo a uma crescente necessidade de disseminar a informação e conhecimento, dentre eles os resultados de estudos e pesquisas científicas. O que antes não se via eram meios eficientes e rápidos que atendessem aos anseios de muitos pesquisadores interessados em difundir os seus feitos, passar pelas avaliações de seus pares e, posteriormente, serem de fato reconhecidos no meio científico. Sendo assim, este artigo oferece uma visão ampla a respeito da função do periódico científico, possibilitado pelo estudo de vários autores que debruçaram-se sobre este tema e que descrevem como função principal do periódico científico a ampla divulgação do saber científico.

Palavras-Chave: *Funções dos periódico; Periódicos Científicos; Comunicação Científica.*

¹ artigo produzido pelos alunos do Curso de Biblioteconomia da Escola de Ciência da Informação - Universidade Federal de Minas Gerais

² goncalvesandreza@hotmail.com

³ thonmartins@hotmail.com

⁴ emersonmf@ufmg.br

⁵ lorenaaparecidasantos@hotmail.com

⁶ lucaslmf@ufmg.br

⁷ su1scoc@yahoo.com.br

Changing roles of scientific journals and their applications in the current context

In recent years has been witnessing a growing need for disseminating information and knowledge, including the results of studies and scientific research. What had not seen were quick and efficient means that met the expectations of many researchers interested in spreading their doings, to pass the evaluations of their peers and, later, to actually be recognized in scientific circles. Therefore, this article provides a broad overview about the role of the journal, made possible by the study of many authors who pored over this theme and describe the primary function of the scientific periodical the broad dissemination of scientific knowledge.

Keywords: *journals functions; Scientific journals; Scientific Communication.*

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é apresentar as funções dos periódicos científicos e sua evolução, a partir do século XVII, quando ocorre a publicação dos primeiros exemplares de revistas científicas na França e Inglaterra que propiciaram uma comunicação mais eficiente respectivamente, até os dias atuais. Iremos também destacar a importância destas publicações na divulgação, disseminação e desenvolvimento do saber científico.

A análise textual se deu da seguinte forma: Realizamos a leitura de artigos, com variados enfoques, porém todos eles destacaram de alguma forma a função periódicos científicos.

1 HISTÓRICO

1.1 Comunicação científica

Ao longo da história, o valor da ciência tem se modificado demasiadamente, vivendo períodos distintos na Antiguidade, na Idade Média, e nos séculos XVI e XVII.

Na antiguidade, a idéia compartilhada entre Aristóteles e Platão era de que a natureza estava repleta de racionalidade. Já na idade média, quem determina um sentido às coisas é Deus. Neste período houve uma aproximação das idéias platônicas e teses aristotélicas à visão cristã do mundo.

Já nos séculos XVI e XVII, com estudos de Isaac Newton (Física), Antoine Lavoisier (Química) e Pierre Simon Laplace (Matemática) efetivamente se inicia o processo de desagregação entre Ciência, Filosofia e Religião, ou seja, dos rumos das pesquisas científicas. Estes pesquisadores defendiam a tese de que a ciência por si só explicaria o comportamento da natureza o que configura uma visão mecanicista do universo, compartilhada pelos cientistas da época.

A nova forma de revista científica que temos hoje, surgiu no século XIX, mas, segundo Stumpf (1996) em 1665 surgiram às primeiras revistas. *Journal des Sçavants* foi o primeiro jornal publicado em Paris semanalmente, publicando informações importantes sobre ciências como a química, física, anatomia e meteorologia.

A segunda guerra mundial impulsionou inúmeras pesquisas científicas, sobretudo pelo interesse de algumas nações quanto às atividades científicas, de informação e comunicação, fatores indispensáveis ao desenvolvimento da ciência.

Noutro momento, no início do século XX, período de desenvolvimento de países industrializados, houve um aumento considerável da atividade científica, onde o conhecimento científico é estudado com a finalidade de servir aos interesses econômicos e políticos, ou seja, àqueles que investem maciçamente nas pesquisas, colaborando com esse aumento a técnica de impressão e as tecnologias do papel contribuíram para esse fato.

Contudo, com o aumento da competitividade, a produção de informações científicas produzidas aumentou vertiginosamente, o que tornou urgente a utilização de técnicas especializadas e conhecimentos bibliográficos como classificação e Sistemas de Recuperação da Informação, onde a produção de revistas passou a ser feita por universidades e editoras comerciais.

1.2 Criação da imprensa no século xv e comunicação científica

Segundo Souza e Albuquerque (2005) essa fase da comunicação impressa já indicava novos tempos para a Ciência, marcado pelo crescimento da produção científica e sinalizava para novos instrumentos de armazenamento, recuperação e divulgação da informação, onde o usuário da informação científica, em geral tem acesso ao grande volume de publicações científicas fazendo uso de novas tecnologias.

Com o surgimento dos computadores, na década de 70, a qualidade e a rapidez da disseminação da informação se tornaram mais intensas. A utilização ou tradução da revista entre outra língua, hoje em especial a inglesa, condiciona o documento a ser mais acessado e ter um maior público para avaliação pelos seus pares.

1.3 Sobre os periódicos científicos

No século XVII, a comunicação ocorria por meio de cartas que eram trocadas entre os grupos de amigos que realizavam pesquisas em comum. Estes se reuniam para realizar discussões acerca do tema pesquisado, realizar experimentos, averiguar resultados e divulgá-los utilizando os registros feitos em cartas e atas. Deste modo, devido à morosidade deste processo de divulgação de informações, as pesquisas começaram a ser publicadas em revistas científicas.

A já citada revista Científica *Journal de Sçavants* publicada no ano de 1665 em Paris foi a primeira que atendia aos padrões da ciência. Com base na citação de Pinheiro (1996) citado por Mota (2002) podemos afirmar que no Brasil, as primeiras revistas científicas publicadas foram da área de saúde; *o Propagador das Ciências Médicas* ou *Anais de*

Medicina, Cirurgia e Pharmacia (1827) e *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* (em meados de 1910).

Segundo Souza; Albuquerque (2005) a expansão da publicação de periódicos científicos aconteceu no séc. XIX, em consequência do crescimento do número de cientistas que publicavam suas pesquisas. Relatam também que o aumento das publicações permanece no séc. XX, pois as revistas passam a ser publicadas por universidades, pelo Estado, editoras comerciais apoiadas nas novas tecnologias. Afirmam ainda que na década de 90 a mudança do formato do periódico ocorreu a partir da inclusão dos computadores e redes de telecomunicação para transmissão eletrônica.

1.4 Situação dos periódicos científicos impressos

Na atualidade, o formato impresso de periódico vive um momento delicado, ocasionado pela escassez de recursos financeiros, além das dificuldades para recuperação e comercialização. Sendo assim, diante deste cenário, os periódicos eletrônicos passam a ser oferecidos como uma alternativa. Suas vantagens são: disponibilização na grande rede (internet), gratuidade (em boa parte deles), divulgação veloz e num espaço ilimitado, baixo custo no que se refere à produção, além de beneficiar o contato entre leitores e autores por meio de e-mail.

Segundo de acordo com Souza; Albuquerque (2005) observa-se que a maioria dos periódicos científicos é publicada por universidades, especialmente na pós-graduação e entidades não governamentais, que procuram prestígio e não um fim lucrativo. Assim, ocorrem algumas interrupções na publicação dos fascículos. Uma vez que são necessários recursos que financiem a edição principalmente a impressão e divulgação dos fascículos, e devido o baixo número de assinaturas e reduzidas aquisições por parte da própria universidade, alguns títulos ficam incompletos ou deixam de ser publicados.

1.5 Situação dos periódicos científicos online

A partir da década de 90 houve uma grande mudança quanto ao acesso à informação e seus formatos e suportes. As bases de dados hoje tendem a ser menos onerosas ou até

mesmo disponibilizadas gratuitamente. Servem como exemplo as bases SCIELO e BRAPCI.

Nesse novo contexto de acesso à informação, a função de disseminação por parte das editoras passa a ter esse papel desempenhado de forma cooperativa ou através de meios sociais adotados pela própria instituição. Utilizar uma ferramenta adequada para esse processo garante a credibilidade do autor e o reconhecimento de prioridade bem como a preservação do conhecimento.

As revistas online seguem o mesmo padrão de reconhecimento das revistas tradicionais e os autores recebem o mesmo prestígio das revistas impressas. O processo de avaliação das revistas online passa pelo mesmo crivo de publicações das revistas impressas como conferência de qualidade, avaliação pelos pares e a sua normalização.

O maior problema, hoje apresentado pelas novas tecnologias é a preservação dessas revistas ou o tempo de sua disponibilidade na rede. Com a rápida mudança dos meios de comunicação e a modificação dos formatos documentais poderá gerar um grande problema ao longo do tempo. O que deve ser pensado é um formato padrão para finalidade de preservar os documentos por mais tempo e podendo ser acessado daqui a 50 ou 100 anos com a tecnologia da época.

2 OS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS E SUAS FUNÇÕES

Entendemos por periódico científico as publicações científicas realizadas a partir dos textos criados por pesquisadores, reunidos num mesmo exemplar, publicados regularmente, funcionando como principal instrumento de comunicação em meio formal.

Regra geral, a função dos periódicos científicos, seja em formato impresso ou eletrônico, consiste na divulgação de resultados das pesquisas (do saber científico) pelos cientistas, possibilitando a integração destes que desenvolvem pesquisas em áreas

semelhantes, além de favorecer a disseminação e recuperação de informações pelos interessados em suas pesquisas.

Segundo Souza e Albuquerque (2005) os periódicos científicos servem

como instrumento de avaliação que mede os conhecimentos, e examina os resultados apresentados pelo pesquisador. A partir da publicação de artigos em revistas científicas de prestígio, tantos os resultados da pesquisa passam a ser conhecido diante da comunidade científica, quanto aumentam a credibilidade do autor. Como também, este suporte servirá de canal difusor da informação e propagador da ciência. (SOUZA; ALBUQUERQUE, 2005).

Miranda e Pereira (1996) apresentam algumas funções dos periódicos científicos e destacam este veículo de comunicação como: Legítimo espaço para institucionalização do conhecimento assim legitima o registro oficial público da informação. Ziman apud Miranda ; Pereira (1996), destaca o periódico como veículo de comunicação entre os pares, afirma que o periódico científico cumpre funções que permitem ascensão do cientista para efeito de promoção, reconhecimento e conquista de poder em seu meio.

Outra importante função do periódico científico é a divulgação de informações das pesquisas científicas. As funções de disseminação e de recuperação desempenham papel importante para a visibilidade tanto do periódico, quanto de seus autores e editores.

Segundo Valério (2007) a função de registro confere a propriedade intelectual ao autor, ou a prioridade de autoria, sendo assim é possível realizar o processo de controle de qualidade do artigo através do sistema de revisão por pares e troca de informações entre editor e avaliadores. Como Instituição Social, confere reconhecimento e prestígio a autores, instituições, editores e avaliadores favorecendo a definição e a legitimação de novos campos do conhecimento.

A divulgação dos resultados de pesquisa é uma importante função dos periódicos científicos, no entanto, não é a única função do periódico. Segundo a Royal Society, seriam quatro as funções atuais do periódico científico:

- comunicação formal dos resultados da pesquisa original para a comunidade científica e demais interessados: essa era uma das funções originais do periódico, permanecendo praticamente inalterada até hoje;
- preservação do conhecimento registrado em conjunto: os periódicos servem como arquivo das idéias e reflexões dos cientistas, dos resultados de suas pesquisas e observações sobre os fenômenos da natureza; a preservação e organização dos periódicos, nas bibliotecas do mundo todo, garantem a possibilidade de acesso aos conhecimentos registrados ao longo do tempo; tem sido uma das responsabilidades mais importantes dos bibliotecários;
- estabelecimento da propriedade intelectual: ao publicar seu artigo, tornando públicos os resultados de suas pesquisas, o autor registra formalmente a sua autoria, requerendo para si a prioridade na descoberta científica;
- manutenção do padrão da qualidade na ciência: a publicação em periódicos que dispõem de um corpo de avaliadores respeitados confere a um artigo autoridade e confiabilidade, pois a aprovação dos especialistas representa a aprovação da comunidade científica; sem ela um pesquisador não consegue publicar seu artigo em periódicos respeitados; sem publicar não consegue reconhecimento pelo seu trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O periódico científico, ao longo dos anos, passou por diversas transformações nos mais diferentes contextos. Na atualidade, as mudanças são decorrentes dos avanços tecnológicos que otimizam o processo da comunicação científica. Todavia, a função do periódico científico como meio formal de divulgação de resultados das pesquisas pelos cientistas ainda prevalece.

Desta maneira, dentre as diversas funções exercidas pelos periódicos, uma delas se destaca dentre as demais; a preservação do conhecimento registrado, haja vista, na

contemporaneidade, a existência de inúmeros meios que cumprem esta função e que crescem vertiginosamente, balizados pelo avanço tecnológico.

Diante de tantas transformações, faz-se necessário mencionarmos a importância do movimento *Open Access* como facilitador deste processo. Este movimento de Acesso Livre auxilia demasiadamente o trabalho dos pesquisadores, estes que outrora tinham que dispor de vultosas quantias para que seus artigos fossem publicados.

Existem, também, as bases de dados que indexam periódicos gratuitamente como uma forma de facilitar a disseminação da informação acerca do trabalho dos pesquisadores, além de possibilitar a avaliação destes por seus pares.

Contudo, muito ainda precisa ser feito para garantir o acesso livre dos trabalhos científicos, do conhecimento científico num tocante geral.

Mas vale ressaltar que este movimento vem ganhando força e facilitará ainda mais a divulgação do saber científico pelos pesquisadores das mais diversas áreas de estudo.

REFERÊNCIAS

BÉGAUT, Béatrice. O periódico científico, um papel para a mediação de informação entre pesquisadores: qual seu futuro no ambiente digital?. **RECIIS – R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde**, Rio de Janeiro, v.3, n.3, p.91-96, set., 2009.

MIRANDA, Dely Bezerra de; PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 375-382, set./dez. 1996.

0

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O periódico Científico. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite. **Fontes de Informação para Pesquisadores e Profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. p. 73-95.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 27-38, maio/ago. 2006.

SOUZA, Tirza Egito Rocha de; ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de.

Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, v.3, n.1, mar.2013.

Periódicos científicos em biblioteconomia e ciência da informação: consulta por alunos concluintes do Curso de Biblioteconomia da UFPB. **Biblionline**, João Pessoa, v. 1, n. 2, p. 1-23, jul/dez.2005.

SOUZA, Juliana Lopes de Almeida. Revistas eletrônicas com uso de software livre. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 4, ago. 2010.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 383-386, set./dez. 1996.

TENOPIR, Carol; KING, Donald W. A importância dos periódicos para o trabalho científico. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 25, n.1, p. 15-26, jan./jun. 2001.

VALERIO, Palmira Maria Caminha Moriconi. **Periódicos científicos eletrônicos e novas perspectivas de comunicação e divulgação para a ciência**. 2005. 210 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

VALERIO, Palmira Moriconi. O periódico científico. **Da Pesquisa**-Revista de Investigação em Artes, Florianópolis, v.2, n.2, ago/2006-jul/2007. 2007. Disponível em: <http://www.ceart.udesc.br/revista_dapesquisa/volume2/numero2/informacoes_periodico.htm>. Acesso em: 21 jun. 2013.